

O PROCEDIMENTO DESENHOS-ESTÓRIAS EM SUJEITOS CEGOS.

Maria Lucia Toledo Azevêdo. (Departamento de Psicologia da A -
prendizagem do Desenvolvimento e da Personalidade - IPUSP).

A proposta deste estudo partiu da verificação de que a compreensão da dinâmica da personalidade dos sujeitos cegos tem-se baseado na análise de sua produção verbal, sendo seu psicodiagnóstico amplamente privilegiado por procedimentos ou testes verbais. Acreditamos que esta maneira de apreensão de sua personalidade pode estar nos oferecendo informações viesadas sobre sua personalidade, por desconhecer outras formas de expressão que talvez revelem aspectos importantes de sua dinâmica. Acreditamos que o procedimento D/E se caracterizando por unificar processos expressivos motores com a percepção tátil nos permitirá apreender de forma espontânea a representação mental dos sujeitos cegos, através de sua expressão gráfica, e ao mesmo tempo apreender, por sua verbalização o significado inconsciente destas imagens. Os sujeitos deste estudo são cegos congênitos ou adquiridos, com idade de 12 a 20 anos, que não apresentam outros problemas além da cegueira. O material para a aplicação do desenho foi adaptado para que o sujeito cego pudesse acompanhar tátilmente sua expressão gráfica. O procedimento D/E será extensivamente analisado. Através da forma pela qual o sujeito entre em contato com o procedimento, uma análise do fenômeno. Através da análise de referencial psicanalítico, das unidades de produção e através da análise do processo do examinador, durante a aplicação do procedimento D/E. A utilização do procedimento D/E com sujeitos cegos será ilustrada pela apresentação de um caso.